



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DA VEREADORA DANIELLA RIBEIRO

REQUERIMENTO	Entrada na Secretaria	DESPACHO	
	Em, <u>21/09/2010</u>	Aprovado na sessão de <u>21/09/2010</u>	
	Adiado para a próxima Sessão	Presidente	Secretário
Nº <u>1.439</u> /2010	Em, ___/___/___	EMENTA: Requer a realização de Sessão Especial para comemorar os 35 anos da Escola Técnica Redentorista – ETER – situada na cidade de Campina Grande.	
	Presidente		

Senhor Presidente,

Requeiro, obedecidas às normas regimentais, que a Casa realize Sessão Especial para comemorar os 35 anos da Escola Técnica Redentorista – ETER – situada na cidade de Campina Grande. Esta sessão pode ser realizada em conjunto com a Assembleia Legislativa da Paraíba.

A Escola Técnica Redentorista (ETER) ao longo dos seus 35 anos vem assumindo fielmente a sua missão de oferecer uma educação ética e cidadã com vistas à transformação da sociedade. No contexto da educação libertadora, a entidade se mantém atualizada, com cursos estruturados em módulos, o que estabelece uma prática de humanização dos currículos e de uma formação para competências e habilidades. Desde 1975 a Escola Técnica Redentorista vem cumprindo a sua missão. Formou mais de 3000 jovens habilitados para ingressar no mundo do trabalho como Técnicos nas áreas de Indústria, Informática, Telecomunicações e Saúde.

A Escola Técnica Redentorista pertence à Congregação do Santíssimo Redentor espalhada pelo Brasil inteiro e por quase todos os países do mundo. Em 29/08/53 a Congregação fundou a Vice Província do Recife, que civilmente foi registrada como Congregação Redentorista Nordestina. Essa unidade abrange os estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. Em 1975, surgiu a Escola Técnica Redentorista sob o lema "Educar é Libertar", através de seu fundador o padre Redentorista, Edelzino de Araújo Pitiá, tendo como missão a formação humana e profissional de jovens das classes sociais menos favorecidas, qualificando-os como profissionais de nível técnico para o mercado de trabalho.

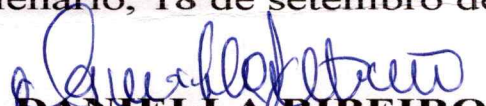
JB

No início a escola recebeu inúmeras ajudas nascendo assim sob a característica de uma entidade comunitária; a assessoria de diversos professores da UFPB - Campus II se fez presente, destacando-se o professor Lynaldo Cavalcante: as orientações quanto à estrutura curricular e organizacional vieram da Escola Técnica de Eletrônica de Santa Rita do Sapucaí - MG e o NAI/Pb, colaborou na elaboração do Regimento Interno. Os laboratórios receberam seus primeiros equipamentos através de doações da Agência de Colaboração Técnica da Holanda - CEBEMO. Contribuíram também, o Conselho Britânico e o SNV - Fundação dos Voluntários Holandeses.

Como instituição particular, mas, na categoria de entidade filantrópica e comunitária, se fez necessário firmar convênios de bolsas de estudo, com a SEC/Pb, e com empresas locais, do Estado e da Região, além de parcerias em diversos níveis. Em 1998 a Escola firmou convênio com o MEC / SEMTEC, através do Proep - Programa de Expansão do Ensino Profissionalizante - possibilitando à Escola Técnica Redentorista, implantar a reforma do ensino profissionalizante, de acordo com as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a 9394/96.

Nas Missões Populares os Missionários Redentoristas pregam a Redenção pela palavra – a Boa Nova da Redenção; na Escola Técnica Redentorista, o trabalho realizado sob a ótica de uma educação libertadora e da opção evangélica e preferencial pelos pobres, é uma marca de redenção no Nordeste sofrido e, ao mesmo tempo, sinal e realização de boa nova para os mais carentes.

Plenário, 18 de setembro de 2010.


DANIELLA RIBEIRO
Vereadora/Líder do PP



